

MILHÕES DE VIDAS AMEACADAS PELAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

LINGUAGEM DAS CIFRAS

O QUE O MILITARISMO ALEMÃO TROUXE PARA OS POVOS

• As duas guerras mundiais provocadas pelo militarismo alemão acarraram aos povos incontáveis vitimas, calamidades e destruições.

• Na primeira guerra mundial, cerca de 10 milhões de homens sucumbiram nos campos de batalha e mais de 20 milhões foram feridos ou ficaram mutilados.

• A segunda contenda mundial ceifou a vida de 50 milhões de seres. Os Hitleristas saquearam impunemente a população dos territórios invadidos. De maio de 1940 a outubro de 1944 levaram-se dos países subjugados, sem contar os territórios ocupados da URSS, bens avaliados em 128.000 milhões de marcos, fora o que robaram aos particulares.

• A União Soviética foi o país que sofreu mais em perdas humanas e materiais. Durante a guerra morreram sete milhões de cidadãos soviéticos. Os invasores fascistas destruíram e incendiaram total ou parcialmente 1.710 cidades e mais de 70.000 povoados e aldeias. Em virtude da invasão hitlerista foram destruídos seis milhões de edifícios, ficando sem lar cerca de 25 milhões de pessoas. Os danos diretos, ocasionados aos soviéticos pelos barbárcos fascistas ascendem a 679.000 milhões de rublos.

• Em mãos dos verdugos fascistas morreram mais de 6 milhões de poloneses; um milhão e seiscentos mil cidadãos poloneses ficaram invalidos total ou parcialmente. Nos seis anos de ocupação da Polônia, 11.229 edifícios ficaram completamente destruídos e 14.200, parcialmente. Unhas 20.000 empresas industriais e cerca de 467.000 fazendas foram destruídas ou danificadas.

• Durante a guerra passada morreram 700.000 franceses e ficaram invalidos 585.000. Duzentos e vinte e cinco mil franceses foram enviados aos campos hitleristas de morte e 780.000 a trabalhos forçados na Alemanha. Os hitleristas destruiram totalmente ou causaram consideráveis prejuízos na França a 250.000 granjas camponesas, cerca de dois milhões de edifícios e 40.000 empresas. A invasão fascista causou à França danos avaliados em um bilhão 440 milhões de francos (em preços de 1939).

• As perdas humanas do povo inglês na segunda guerra mundial elevaram-se a 365.308 mortos e 363.175 feridos.

• A segunda guerra mundial terminou com uma catástrofe nacional para o próprio povo alemão. Oito milhões de mortos e milhões de feridos e mutilados; eis aqui os resultados que receberam os alemães da segunda guerra mundial.

O VERDADEIRO OBJETIVO DA "EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA" NA ANTÁRTIDA -- EM VEZ DE "ESTUDOS METEOROLÓGICOS", ESCOLHEM ÁREAS PARA EXPLOSÕES DE BOMBAS DE HIDROGÊNIO

Os serviços de publicidade norte-americanos tentam ocultar o plano de provas termonucleares no Polo Sul, que se prepara sob a capa de expedições para estudo das tempestades e dos raios cósmicos na referida região. O USIS (Serviço de Informações dos Estados Unidos), nesse sentido, divulgou materiais de propaganda que não convencem. Ao contrário, confirmam as informações sobre o verdadeiro objetivo da expedição.

O fato é que estão sendo escolhidos os pontos de explosão ou na Antártida, ou em determinadas zonas do Pacífico, que se avizinharam de nosso continente. Naquele ou nestas zonas, o perigo é real e a preparação do plano segue o seu curso determinado pelos incendiários da guerra de Washington.

A INQUIRÍCIA DO GOVERNO DA NOVA ZELÂNDIA

Velo de Washington, através da Associated Press, uma notícia esclarecedora: O ministro T. C. Webb declarou que o governo da Nova Zelândia procurou inquirir o governo norte-americano sobre o objetivo de uma expedição estadunidense à Antártida, que utiliza o quebra-gelos «Atka». Divulga a

mesma agência uma informação de imprensa indicando que a expedição procura um lugar para levar a cabo novas explosões da bomba de hidrogênio. Explique assim a inquérito do governo da Nova Zelândia. E essa inquérito se estende a todos os países que situados em torno da zona a ser escolhida para as provas, se vêem ameaçadas também.

Funcionários do governo norte-americano tentaram desmentir o fato e ao mesmo tempo insinuaram o que confirma o propósito de realizar as experiências, a possibilidade de utilizar «ilhas pertinho do Círculo Antártico e afastadas da Nova Zelândia e América do Sul para as operações». Falaram, ainda, de «observações científicas» para saber se «as correntes de ar poderiam levar ou não as partículas radioativas a zonas da América do Sul, da Austrália e da Nova Zelândia».

A monstruosa cilada

Aos incendiários de guerra não interessam os perigos dessa contaminação e da propagação radioativa. Li-

O fracasso dos cálculos norte-americanos

Em primeiro lugar, o fato não foi desmentido. A história atômica de Washington lava «as observações científicas» precisamente a escolher novas áreas para explosões termonucleares para que já não podem ser perto do Japão ou nas áreas de pesca Japonesa, devido ao clima produzido pelos terríveis efeitos sobre os pescadores e regiões do referido país.

Agora, tratam os norte-americanos de escolher outros pontos e estes não impedirão que a radioatividade, trazida pelos ventos, atinja populações e áreas de

Taxas Absurdas Para os Exames Vestibulares

Algumas Faculdades estão cobrando 400 cruzeiros apenas para a inscrição no concurso de habilitação — De mil a 3 mil cruzeiros, o custo de um exame vestibular

As Faculdades do Distrito Federal estão cobrando taxas incríveis para prestação dos exames vestibulares em 1955. Entre estas, bateu verdadeiro recorde a Faculdade do Distrito do Rio de Janeiro, pertencendo à Universidade do Distrito Federal, sustentada pelos cofres municipais. Tal Faculdade, num verdadeiro abuso, está cobrando 400 cruzeiros para conceder permissão de acesso ao exame vestibular. Enquanto isto, a Faculdade de Filosofia, da mesma Universidade, cobra apenas 150 cruzeiros.

Também as Faculdades da Universidade do Brasil não ficaram atrás. A menor taxa de inscrição para o exame vestibular é encontrada na Faculdade de Direito e, assim mesmo, vale a 250 cruzeiros. As Faculdades de Medicina e Engenharia estão cobrando, igualmente, verdadeiros absurdos. Os alunos das escolas secundárias, além das taxas, estão na obrigação de outras despesas, como taxa de calouros, fundo de comemorações, etc.

DIFICULTANDO O ACESSO AOS ESTUDANTES POBRES

A regulamentação dos exames vestibulares, segundo queixa unânime dos pré-vestibulandos, é tida claramente no sentido de impedir o acesso dos estudantes pobres às Faculdades das diversas universidades. Além da taxa de inscrição, há ainda a exigência de se apresentar extensa documentação (vida escolar completa em 8 anos, atestados de identidade, vacina, bons antecedentes, e diversos outros) que obriga o candidato a um gasto mini-

PARA EVITAR «EXCESSO DE CANDIDATOS»

A IMPRENSA POPULAR foi informada, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, de que se trata do «metrô» meio de evitar o excesso de candidatos ao concurso. A resposta, que vale por uma piada, pode explicar o fato de que no Brasil menos de 0,3% da população possui instrução superior, constituindo em 55 milhões de habitantes um grupo de apenas 158.070 pessoas.

Há algum tempo os americanos viram que o esforço era inútil. E a revista desapareceu de circulação. Morreu da história: Já que as mentiras anti-soviéticas não são grosseras como a que aparece linhas acima, mas de qualquer modo contendo manifestações anti-soviéticas. A revista não encontra compradores. Para remediar a abstêncio do público leitor, que faziam os laques? Colocavam-na nos bancos de jardim, nos ônibus, nos taxis, nos trens do Metrô, onde fosse possível. Mas mesmo assim, nem mesmo de graça, ninguém queria saber da tal revista. O repúdio às matérias que divulgava era geral. Ningém melhor que o povo soviético pode saber o que se passa em seu próprio país.

CASTIGARÁ O POVO SEUS EXPLORADORES

Advertência do sr. Mozart Lago em face da alta crescente do custo de vida —

Mais um veto presidencial

Senado

Condenando a passividade do governo ante o alarmante encarecimento do custo de vida, disse, ontem, o sr. M-

or Mozart Lago, que, a continuar esse que fazer justiça pelas próprias

«Estou vendo que não se rão tomadas medidas e, a exemplo do que ocorreu, à noite passada, noutro setor, onde a disciplina é regra, os cidadãos cariocas terão que vir para a rua quebrar as padarias e os armazéns, pagar ver se a Força Pública, como aconteceu na Escola

Militar, provindão no sentido de esmagar o protesto do povo, cada vez mais vilipendiado pelas autoridades, que o deixam entregue à sanha desbaratada dos agremiados e dos comerciantes sem escrúpulos.»

APELDO E ANIVERSÁRIO

O sr. Rui Carneiro dirigiu apelo ao governo a fim de não serem cortadas, por economia orçamentária, as verbas destinadas às entidades assistenciais; e o sr. Guilherme Maluf celebrou, em breve discurso, o 21º aniversário da Rádio Roquette Pinto, enaltecedo a figura e a obra de seu eminente fundador.

COMPANHEIROS DE VETO

Foram lidos, no expediente, mais dois vetos: um do presidente da República, referente ao projeto que dispõe sobre o transporte de malas diplomáticas pelas companhias de navegação aérea subvenções; e outro do Prefeito do Distrito Federal, relativo à proposição aprovada pela Câmara de Vereadores que estende e eleva as pensões mun-

cipais.

URGÊNCIA

Requeru o sr. Joaquim Pires Ferreira urgência para o projeto de resolução que reforma a Secretaria do Senado, aumentando vencimentos de funcionários e criando novos cargos.

Marítimos Vão Discutir o Veto ao 1.146

Niterói (Da Sucursal) — Diversos presidentes de sindicatos de trabalhadores de Niterói e S. Gonçalo, entre eles os sindicatos dos videntes, dos marítimos e dos padeiros, já manifestaram, através de IMPRENSA POPULAR, sua repulsa ao voto do sr. Café Filho ao projeto L.146, que institui a aposentadoria aos 55 anos de idade e 35 anos de serviço.

PROTESTA O SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVALS

O Sindicato dos Operários Navais realizará, hoje, às 19 horas, uma assembleia geral a fim de apreciar as medidas a serem tomadas pelos marítimos contra o voto. Daí a importância da reunião esperado o comparecimento de todos os associados, marítimos e operários navais.

NEGÓCIOS MIRABOLANTES COM O MINÉRIO DA VALE DO RIO DOCE

CONTRATOS ESCANDALOSOS — NÃO SERÃO ALTERADAS AS COTAS PARA TRANSPORTE DE MINÉRIO ATÉ JUNHO DE 1955 —

O Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos resolveu, por unanimidade, manter as cotas de transporte de minérios da Central do Brasil, até junho de 1955.

A Central aumentou recentemente todas as suas tarifas, menos as dos transportes de minérios. O escoamento do minério interessa sobremodo aos imperialistas dos Estados Unidos, empurrando febrilmente em preparativos de guerra. Assim se explica que tudo tenha sido aumentado na E.F.C.B. menos o transporte do minério de ferro.

NAO HA ESCRITURA PÚBLICA

O Departamento de Produção Mineral não pode atender aos pedidos de certidão da escritura pública no último contrato da Cl. Vale do Rio Doce com Cleveland Cliff e a United States Steel. As cláusulas dos referidos contratos sonham com a exploração das nossas reservas cambrais centenas de milhares de dólares.

A denúncia conclui perguntando: quem estará por trás do assunto?

ESCANDALOS NA VALE DO RIO DOCE

Ao mesmo tempo denunciava ontem um vespertino, em nota ilustrada com a cara do sr. Juarez: um escândalo de grandes proporções na Companhia Vale do Rio Doce. Um tal sr. Cleveland Cliff apareceu de

CADA VEZ MAIOR A AMEAÇA AMERICANA

Debatidos, ontem, importantes problemas ligados à emancipação nacional

Perante numerosa assistência, realizou-se, ontem, na sede do Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros e Mogos, a anulada reunião para debate de problemas ligados à emancipação nacional. Falaram, sendo muito aplaudidos, ante as afirmativas patrióticas que fizeram, o atual presidente e o antigo presidente daquela entidade profissional, respectivamente os srs Pedro Fernandes e Alvaro de Souza; o líder marítimo Emílio Bonfante Demaria; o coronel-aviador Jocelyn Brasil; e deputado Irineu José de Souza e o vereador Antônio Costa.

ARRUINADA NOSSA MARINHA MERCANTE

Em seu discurso, o sr. Emílio Bonfante referiu-se à situação de descalabro reinante

NOVO TRATADO SOBRE O CANAL DO PANAMA

WASHINGTON, 6 (AFP) — O tratado sobre o Canal do Panamá será provavelmente assinado pelos Estados Unidos e o Panamá, no decorrer da segunda quinzena de janeiro, decidiu um porta-voz do Departamento de Estado.

Esse atraso, com relação à data de 12 de corrente, que tinha sido escolhida pelos dois governos em dezembro passado, foi devido à redação em inglês do projeto de tratado, cujo texto espanhol sómente agora foi entregue ao Departamento de Estado pela embalizada panamenha.

O porta-voz acrescentou que a substância do tratado tinha sido estabelecida em dezembro, e que não se tratava de modificar as cláusulas subscritas pelos dois governos.

Voltam para a Luftwaffe

HANÓVER, 7 (AFP) — «Os especialistas alemães de pesquisas aeronáuticas, que emigraram para a Argentina, depois da guerra, vão voltar à Alemanha Oriental, anunciam hoje o professor Hermann Blank, presidente da Divisão Alemã de Pesquisas sobre a Navegação Aérea.

Disse o professor Blank que também regressará ao Brasil o Grupo Folke.

O presidente, no entanto, que apesar da vontade dos especialistas que foram para a Argentina e para o Brasil, a Alemanha Oriental sómente daqui a uns 10 anos fará concorrência, como antigamente, às indústrias aeronáuticas estrangeiras. De qualquer maneira, os alemães de pesquisas aeronáuticas que permaneceram na Alemanha Oriental, e que são de origem alemã, devem voltar ao seu país.

PROJETO SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA

O deputado Roberto Moreira denunciou as ilegalidades praticadas pelo ministro Alencastro Guimarães contra os Sindicatos de trabalhadores e contra elas protestou. Disse que o sr. Alencastro Guimarães, golpista e traidor do seu partido, determinou a anulação das eleições efetuadas no Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem de São Paulo, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Distrito Federal, e ainda determinou a suspensão da posse do diretor eleita do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários do Distrito Federal. Para praticar tamanhas violências, acrescentou, valeu-se do famigerado atestado de ideologia, já revogado pelo Congresso, e de dispositivos da Lei de Segurança regulados pela portaria 20 do ministro interino Hugo de Faria.

Frisono o deputado Moreira que este governo não feito outra coisa senão desrespeitar os direitos constitucionais e vemos agora o ministro do Trabalho anular duas eleições em que os vitoriosos foram por maioria absoluta, para usar linguagem tão do agrado do deputado udenista Alomar Baleiro e agora o deputado Gomes.

Depois de protestar com veemência contra tamanha arbitrariedade, o deputado Moreira frisou que desejava votar juntamente ao seu projeto, aqueles deputados que tanto combatem o governo passado, tais como os srs. Alomar Baleiro, Bilac Pinheiro, Afonso Arinos, etc.

RELACIONES DIPLOMÁTICAS E COMERCIAIS COM A U.R.S.S.

O sr. Campos Vergal voltou a denunciar a falta de energia nas cidades paulistas, referindo-se desta vez à cidade de Socorro, onde a população, para o governo estadual, e para a Cl. Paulista de Energia Elétrica, dirigiu um apelo ao presidente da República.

Disse que o presidente da Cl. Paulista de Energia Elétrica, dirigiu um apelo ao presidente da República, que passou a ler.

O orador criticou o Con-

selho Nacional de Águas e Energia Elétrica, dizendo ser um órgão incompetente e uma comissão praticamente inexistente. Na parte final de seu discurso o sr. Campos Vergal voltou a defender o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com os países do mundo, notadamente com os países socialistas.

REUNIÕES DO CONGRESSO

Foi convocado para as 21 horas de ontem o Congresso

Nacional a fim de apreciar o voto do presidente da República ao projeto que dispõe sobre o

CONFERÊNCIA CHU EN LAI E O SECRETÁRIO DA ONU

Voltarão a reunir-se amanhã à tarde — Após a conferência, o sr. Hamarskjöld assistiu a um espetáculo na ópera de Pequim.

PARIS, 7 (AFP) — O secretário-geral das Nações Unidas, o dr. Dag Hammarskjöld e o primeiro-ministro da República Democrática Chinesa, Chu En Lai, realizaram hoje à tarde sua segunda conferência em Pequim — informa a agência «Nova China».

A entrevista durou 3 horas e 45 minutos. O secretário-geral da ONU e o primeiro-ministro chinês já se haviam reunido ontem durante 3 horas e 30 minutos.

Hoje, pelo lado chinês, tomaram parte Chu En Lai, Chang Hsia Ho, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Chiao Kuan Hua, adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Li Chu Shen, conselheiro do Ministério de Negócios Estrangeiros e Tang Yen Chien, diretor do Departamento de Conferências do Ministério de Negócios Estrangeiros.

O sr. Hammarskjöld estava ladeado polos srs. Humphrey Waldoock, professor de Direito Internacionais, Ahmed S. Rokhuri, sub-secretário da ONU e Per Lind, do secretariado das Nações Unidas.

A conferência começou às 15 horas, horário de Pequim, e terminou às 18:45 horas.

Depois do jantar o secretário-geral da ONU assistiu a uma representação levada à cena no Teatro de Pequim.

O sr. Hammarskjöld e Chu En Lai terão outra conferência amanhã à tarde.

VAI A PARIS HAYA DE LA TORRE

PARIS, 7 (AFP) — Nos meios latino-americanos desta capital anunciou-se a próxima chegada do líder apóstolo Haya de La Torre.

TERROR BRANCO

NAIROBI, 7 (AFP) — O major-general Heyman, chefe do Estado-Maior das forças britânicas na África Oriental, anunciou hoje que uma operação de grande en-

Antigo Nazista o Novo Primeiro-Ministro do Chile

SANTIAGO, 7 (AFP) — Após dezenas de dias de labores os entendimentos, no decorrer dos quais numerosas vicissitudes fizeram sucessivamente, o presidente Ibáñez, encarregado novo ministro, dominado pelo Partido Comunista Agrário, que reivindica setas pastus, ou seja a terra, notadamente os miliários-chaves do Interior e da Economia.

Pertence ao setor ex-nazista do Partido Trabalhista Náuá, o novo primeiro-ministro, Sérgio Recabarren, até agora deputado por Santiago.

O ministro da Economia, sr. Rafael Tarud, caracterizou-se durante a sua primeira passagem por essa mesma pasta, por suas atitudes autoritárias, que lhe valem grandes hostilidades da maioria do Congresso, e sérias dificuldades no seu próprio Partido.

O ministro das Finanças, Francisco Cuevas. O sr. Oswald Koch, ministro de Relações Exteriores, foi o único que participou de todos os governos, tendo ocupado a Secretaria Geral, e sucessivamente Justiça,

Obtêm os Ferroviários Ingleses a Primeira Vitória na Luta Pelo Aumento de Salários

As negociações, agora, são realizadas para a fixação das bases do aumento — As ferrovias, alegando situação deficitária, passaram o encargo para o orçamento do país — Se fracassarem as negociações, será dada nova ordem de greve

LONDRES, 7 (AFP) — «Causas-nos satisfação o reinício das negociações com a direção das ferrovias, mas se essas negociações não são satisfatórias, o Sindicato dos Ferroviários não hesitará em dar novamente a ordem de greves», declarou o sr. Jim Campbell, secretário-geral do Sindicato dos Ferroviários, depois de anunciar a anulação da ordem de paralisação do trabalho.

De seu lado, sir Walter Monckton, ministro do Trabalho, que desempenhou o papel de conciliador, declarou à imprensa:

«A questão está agora fora de meu domínio. As duas partes em presença encontraram uma base de negociação.

CERTO O AUMENTO DOS SALARIOS

LONDRES, 7 (AFP) — Após a anulação da ordem de greve geral nas estradas de ferro, ocorrida ontem à noite, recomendaram as negociações hoje de manhã, na sede da direção das estradas de ferro, entre uma delegação do Sindicato dos Ferroviários e sir Brian Robertson, diretor das estradas de ferro. Referem-se as negociações à exata amplitude do aumento que a direção das estradas de ferro se comprometeu conceder

rápidamente e sem regatear aos trabalhadores.

O Sindicato dos Ferroviários, que tem 450.000 membros, reclama o aumento de oito a dez shillings por semana. As estradas de ferro britânicas dizem que tiveram neste ano um «deficit» de vinte milhões. É certo, pois, segundo julgam os círculos políticos, que o aumento dos ferroviários ficará a cargo do orçamento nacional. Trata-se de solução aprovada por uma comissão de arbitragem reunida na semana passada e cujas conclusões foram aceitas pelo governo. Declara notada-

mente o relatório dessa comissão: «As estradas de ferro pertencem à nação. Cabe à nação velar para que os ferroviários recebam salários decentes.

AS REPERCUSSOES

LONDRES, 7 (AFP) — A greve dos ferroviários — a primeira depois da greve geral de 1926 — teria tido grandes repercussões sobre o conjunto da economia britânica e sobre a vida dos ingleses. A ferrovia assegura no Reino Unido não só o transporte do carvão, da areia, do cimento, dos minérios (que, no continente, em geral, são transportados por via fluvial) como leva também todas as manhãs a metade dos ingleses até seu trabalho. Em caso de greve, as medidas de urgência governamentais só conseguiram o funcionamento dos serviços essenciais.

Finalmente, se completa

satisfação foi concedida aos ferroviários, iria tocar-se na questão da escala de salários. Numerosos profissionais do setor privado podem também reivindicar com insistência aumentos da ordem de 10 a 15 por cento.

A questão agora resolvida deu, de fato, o sinal de uma nova ofensiva operária e sindical na Inglaterra e serviu um fator importante na vida política e social do Reino Unido nos próximos meses.

APENAS UMA RESSALVA

Não tendo que submeter

EM PARIS, DIA 17

Criação do Consórcio de Armamentos

OS PROVOCADORES DE GUERRA, APÓS A VOTAÇÃO DA ASSEMBLEIA FRANCESA, APRESSAM OS PREPARATIVOS BÉLICOS —

LONDRES, 9 — A GRANDE reunião do grupo de trabalho sobre a criação de um consórcio de armamentos, que deve realizar-se a 17 do corrente, em Paris, — por sir Christopher Stelle, delegado permanente britânico junto à NATO, ao qual anuncia a Foreign Office.

O governo britânico, de seu lado, não elaborou propostas relativas a esta futura agência de produção e standardização cuja realização será discutida em Paris. De acordo com a resolução aprovada a 21 de outubro em Paris, o grupo de trabalho deve estudar o «projeto de diretrizes» apresentado a 5 de outubro durante a Conferência de Londres, pelo governo francês, assim como qualquer outro documento relativo a esse problema. O governo britânico, declarou-se em Wiesbaden, pretende manter a respeito sua atitude «Wait and see» e se limitará sem

controle previsto no quadro da agência de controle de armamentos — cuja criação já foi decidida pelos Acordos de Paris — a Grã-Bretanha não vê, por enquanto, nenhuma razão de participar da nova organização, da qual receta tanto o caráter supracional quanto a possível influência no domínio econômico.

Entretanto, acompanhado de porto, nesta capital, a reação que sucede na Europa o projeto francês e mede as consequências que as conversações de Paris poderão ter quanto à ratificação dos Acordos, relativos a Alemanha Ocidental. Soube-se, por outro lado, com interesse, que o governo da Alemanha Ocidental decidiu fazer-se representar na reunião de 17 de janeiro pelo professor Ludwig Erhard, ministro de Assuntos Económicos, o que frisa os interesses que atribui a Alemanha a essas conversações.

CHURCHILL

Final será, provavelmente, terminada pela forma que tomar a nova organização.

APENAS, UMA

RESSALVA

Não tendo que submeter suas próprias indústrias ao

Possui a U.R.S.S. os meios de aniquilar qualquer agressor

MOSCOW, 7 (AFP) — «Os atomistas norte-americanos não devem esquecer que a União Soviética possui os meios de aniquilar qualquer agressor», declara o tenente-general soviético Gritchin, em artigo publicado pelo jornal «Pravda» e intitulado «O que os atomistas norte-americanos não devem esquecer».

Acrescenta o general Gritchin: «Todos conhecem bem as repetidas provocações aéreas contra o nosso país. Realmente, no transcurso dos últimos anos, os aviões norte-americanos tentaram repetidamente atravessar as fronteiras da União Soviética. Ninguém duvidará da vigilância das forças aéreas soviéticas nas fronteiras da União Soviética. Quanto aos que afirmam que a aviação norte-americana é a melhor do mundo, fariam melhor e mais particularmente a guerra da Coréia.

Conclui o articulista afirmando que a propaganda atômica é proibida, que a União Soviética não deseja atacar ninguém e que aquelas que preconizam um «blitzkrieg» poderiam muito bem chegar apena a um «Blitzcrack».

PROSEGUE O INQUÉRITO DESCONHECIDA, AINDA, A IDENTIDADE DO ASSASSINO DO PRESIDENTE DO PANAMA

PANAMA, 7 (AFP) — Continua o inquérito aberto para apurar as causas e os autores do assassinato do presidente da República, sr. José Antônio Remón.

A Presidência da República deu publicidade a um comunicado declarando que «no estado atual das investigações, nada há que permita uma declaração oficial».

PANAMA, 7 (AFP) — Foi decretada a recompensa de 50.000 «balboas» a quem denunciar os assassinos do presidente Remón.

Também, em face da situação criada pelo crime, o governo ergueu aplicar rigorosamente penalidades diversas a todas as pessoas que forem detidas como propagadores de notícias falsas ou alarmantes.

O SECRETÁRIO DA EMBAIXADA VISITA O PRESO PANAMA, 7 (AFP) — Devido às notícias de que estava sendo submetido a maus

tratos o sudista americano Irving Martin Epstein, a polícia permitiu que o mesmo fosse visitado por um secretário da embaixada dos Estados Unidos e pelo rabino Nathan Wilkins. Os dois visitantes comprovaram que as informações não tinham fundamento. Epstein pediu-lhes

Derrota de Adenauer em Berlim

BERLIM, 7 (AFP) — O novo Senado (governo) de Berlim Ocidental constará de 7 social-democratas e seis cristão-democratas (Partido de Adenauer) pelos termos de um acordo feito entre os dois partidos depois de negociações tendentes a pôr fim à crise que recentemente eclodira.

Os social-democratas devem obter os postos de burgo-mestre (prefeito), que serão atribuídos ao sr. Otto Suhr, do Interior, Crédito e Economia, Transportes e Empresas, questões que interessam à Juventude, Assuntos Federais e o Departamento de Construções e Habitações.

Entre outros, os cristão-democratas terão o cargo de burgo-mestre adjunto, Justiça, Finanças, Educação e Saúde Pública.

Além disso, o Partido Democrata-Cristão nomeará um delegado para as questões económicas, que não será membro do Senado.

que comunicasse a sua mãe, que reside em Brooklyn, e à sua família no México, que estava passando bem, esperar de prisão.

PRESO SEGUNDA VEZ

PANAMA, 7 (AFP) — No dia 10 que Carlos Miro Guadalupe foi preso, pela segunda vez, como suspeito de participante do atentado contra o presidente Remón. Segundo uma informação, Carlos Miro teria cortado a veia radial da mão, para não ser maltratado, como o foi o americano Epstein.

Foi preso também o advogado Rubén Miro, irmão de Carlos.

ARBENZ, CIDADÃO SUÍÇO

GENEBRA, 7 (AFP) — O ex-presidente da Guatemala, sr. Jacobo Arbenz, poderá valer-se do título de cidadão de Gross-Andelfingen, localidade do cantão de Zurique.

Efetivamente, os dirigentes municipais dessa comunidade anunciam hoje que reconhecem ao antigo presidente da Guatemala o direito de cidadão daquela localidade. Ficou estabelecido que o avô de Jacobo Arbenz era cidadão de Gross-Andelfingen e que os seus filhos nascidos herdaram essa cidadania.

Como se sabe, uma comissão federal verifica atualmente se o antigo presidente da Guatemala é cidadão helvético em face das suas origens suíças.

DESCARADA MANIFESTAÇÃO BELICISTA DE EISENHOWER

ENALTECE O PODER DESTRUIDOR DAS ARMAS NUCLEARES E A REORGANIZAÇÃO DOS EXÉRCITOS HITLERISTAS

Telegramas de Washington, datados de ontem, dão conta da «mensagem de união» do presidente Eisenhower a respeito da política externa dos Estados Unidos. Mensagem de guerra, de verdadeira história, é esse documento, baseado no «doutrina» da corrida armamentista, na cínica propaganda do desenvolvimento das armas de destruição em massa e dos re-

centes acordos que permitem o restabelecimento, na Alemanha Ocidental, dos exércitos hitleristas, sob a chefia de nazistas e revanchistas de toda espécie.

Eisenhower, com o despedir de um Goering, elogia as «armas novas, sobretudo as que são dotadas de uma rápida potência de destruição» e confessou num manifesto de despedimento à opinião pública mundial, que «esse pessoalmente está dando «melhor desenvolvimento aos estoques nucleares».

Quanto ao povo norte-americano, que seria uma vitória da guerra atómica incentivada pelos criminosos e megalomaniacos do Pentágono, Eisenhower aconselha que «continue a trabalhar com paciência».

COMENTÁRIO SOVIÉTICO

PARIS, 7 (AFP) — A emissora de Moscou consagrou hoje breve comentário à mensagem do presidente Eisenhower, sobre o Estado da União.

Depois de haver afirmado que essa mensagem se referia, este ano, de particular importância, depois das eleições que deram ao Con-

gresso a maioria do Partido Democrata, o que, segundo a emissora de Moscou, «constitui um desvio da política seguida pelo governo dos Estados Unidos no decorso destes últimos anos», o comentarista declara verificar que a «mensagem presidencial não contém nenhum anúncio notável quanto a essa política condenada pelo povo americano».

O presidente inscreveu no seu discurso a diplomacia americana, prossegue a emissora de Moscou. A opinião pública progressista não pode estar de acordo com semelhante apresentação da situação internacional, pois não há impasse alguma. Os que não estão in-

teressados na melhoria da situação internacional esfcam-se por criar esse impasse.

«Existe, ao contrário, um diminuir da tensão entre os países e principalmente entre os Estados Unidos e a União Soviética. Para poder enveredar por esse caminho, deve o comentarista da emissora de Moscou, é necessário abandonar a política de reconstituição do militarismo alemão, e por fim também ao esforço de cerco dos Estados Pacificos, por meio de uma cadeia de bases militares».

Após uma visita turística a Rangún, hoje, o marechal partiu para a Alta Birmania, onde visitará Mandalay e os Estados Chan.

Interrogado sobre a possibilidade de formar um grupo de nações europeias que desenvolvessem uma «política independente

neutral», o marechal Tito precisou que a política de coexistência não devia traduzir-se pela formação de novos blocos.

«Sério falso» — acrescentou o chefe-de-Estado iugoslavo — qualificar a procura de coexistência pacífica de «política independente neutral». O sr. Nehru e eu próprio rejeitamos explicitamente o neutralismo em nossa declaração comum».

Após uma visita turística a Rangún, hoje, o marechal partiu para a Alta Birmania, onde visitará Mandalay e os Estados Chan.

Declarou que a sua visita à Birmania é de curta duração.

«Aqui, o clima é muito quente, mas a paisagem é muito bonita. Estou contente com a minha viagem».

«Aqui, o clima é muito quente, mas a paisagem é muito bonita. Estou contente com a minha viagem».

«Aqui, o clima é muito quente, mas a paisagem é muito bonita. Estou contente com a minha viagem».

«Aqui, o clima é muito quente, mas a paisagem é muito bonita. Estou contente com a minha viagem».

«Aqui, o clima é muito quente, mas a paisagem é muito bonita. Estou contente com a minha viagem

Ferroviários Agradecem ao Deputado Roberto Morena

Vimos desfazer a calúnia assacada por alguns jornais contra o deputado Roberto Morena de que esta teria dificultado a votação do "abono especial providório", aprovado pelo Congresso — disse-nos ontem, em nossa redação uma comissão de ferroviários da Leopoldina. E acrescentou:

Temos muito é que agradecer à atuação do Sr. Morena em favor dos servidores das autarquias (marítimos, ferroviárias, etc.). O pedido de verificação de número feito à mesa da Câmara, fato em que se buscavam as acusações que refutamos, foi um esforço do deputado para fazer aprovar sua emenda que incluía os autárquicos no abono aprovado, o qual ficou, por pressão do governo, condicionado à situação financeira das empresas.

O parlamentar lutou para incluir os autárquicos no abono aprovado pelo Congresso

O governo terpeceu a aprovação

GOLPE DO GOVERNO

Os ferroviários que integravam a comissão agradeceram também a um deputado do PTB gaúcho que, tendo feito, também, um pedido de verificação, impediu que passasse no projeto do abono uma grave injustiça contra o funcionalismo.

Nossa protesto é unicamente — disseram — contra o governo e os que lhe apoiaram na votação contra os servidores autárquicos.

NAO PAGOU OS ATRAZADOS

Os ferroviários solicitaram ainda que denunciassem o não pagamento, até agora, pelo administrador da Leopoldina, das horas extraordinárias do serviço à base do salário-mínimo. Lembraram eles que foram ao Ministério do Trabalho e ali disseram-lhes que os atrasados eram um direito assegurado pela lei de salário-mínimo. O Ministério, entretanto, não mandou cumprir a lei.

Lei 1.146: Decênios de Luta e Cinco Anos de Protelações

A aposentadoria integral é uma velha reivindicação dos trabalhadores, quase tão antiga quanto a jornada de 8 horas de trabalho. Desde que a classe operária, lutando contra a exploração, compreendeu a necessidade de limitar o horário de trabalho, compreendeu, também, a necessidade de um limite para os anos de serviço. Então, assim, a luta pela aposentadoria.

Com o surgimento da legislação trabalhista no Bra-

sil, a aposentadoria passou a ser cogitada e reivindicada pelos trabalhadores. Desde então, por pressão da classe operária sobre o governo e as casas do Parlamento, projetos inúmeros foram apresentados e a aposentadoria foi consagrada em lei como um direito dos trabalhadores. Suas bases, entretanto, eram verdadeiramente desumanas e demográficas, pois muito pouco beneficiavam os velhos trabalhadores. Os limites mini-

ANTIGA REIVINDICAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA QUE O CONGRESSO PODE TRANSFORMAR EM REALIDADE — JÁ GOZAM DE SEUS BENEFÍCIOS OS FUNCIONÁRIOS CIVIS E MILITARES, CONTRIBUINTES E FUNCIONÁRIOS DE CAIXAS — INFORMAM OS INSTITUTOS: HÁ DINHEIRO PARA CUSTEAR OS ENCARGOS DA LEI —

mos de idade e tempo de serviço fixados raramente eram atingidos e, por cima de tudo, a lei previa que, depois de aposentado, o trabalhador passasse a receber em média 30 por cento menos do que ganhava trabalhando.

A APOSENTADORIA INTEGRAL

Depois de sérias lutas, os trabalhadores contribuintes

de Caixas, os funcionários civis e militares, os funcionários de Caixas e Institutos, conseguiram melhorar as bases da aposentadoria com vencimento integral, reduzindo os limites mínimos para 35 anos de trabalho e 55 de idade. Não foram beneficiados entretanto, os trabalhadores na indústria, no comércio, em transportes e cargas e marítimos.

A divisão prejudicial à maioria mesmo dos trabalhadores provocou uma súbita reação, particularmente por parte dos operários da indústria. Em Petrópolis, os operários idosos iniciaram a luta pela extensão da aposentadoria integral aos 35 anos aos outros setores, luta que culminou com a paralisação total, por duas vezes, da toda a indústria local. A campanha desportiva desceu aos outros setores e, em 1949, o então deputado federal Munhoz da Rocha apresentou projeto estendendo a todos os trabalhadores a aposentadoria aos 35 anos de serviço. Foi esse projeto que, depois de tramitar e sofrer obstáculos de toda sorte durante 5 anos, transformou-se na lei 1.146, aprovada pela Câmara e Senado e que foi editado recentemente pelo sr. Aluízio Alves mudou de opinião e votou pela aprovação do projeto. Portanto, há dinheiro para pagar. O que existe, na realidade, é o desejo do sr. Café Filho de manter junto às máquinas, até perderem a vida, legões de homens e mulheres com a saúde arruinada de décenios de trabalho.

Alliás, como "mudou" o sr. Café Filho. Quando presidente do Senado, chamou certa vez o senador Mozart Lago e pediu-lhe que intercessasse pela rápida aprovação da lei que ele mesmo, levado a curul presidente pela Embaixada Americana, veteu com um clamoroso estudo, afirmaram que sim; diante disso até o sr. Aluízio Alves mudou de opinião e votou pela aprovação do projeto. Portanto, há dinheiro para pagar. O que existe, na realidade, é o desejo do sr. Café Filho de manter junto às máquinas, até perderem a vida, legões de homens e mulheres com a saúde arruinada de décenios de trabalho.

Além, como "mudou" o sr. Café Filho. Quando presidente do Senado, chamou certa vez o senador Mozart Lago e pediu-lhe que intercessasse pela rápida aprovação da lei que ele mesmo, levado a curul presidente pela Embaixada Americana, veteu com um clamoroso estudo.

Agora, como "mudou" o sr. Café Filho. Quando presidente do Senado, chamou certa vez o senador Mozart Lago e pediu-lhe que intercessasse pela rápida aprovação da lei que ele mesmo, levado a curul presidente pela Embaixada Americana, veteu com um clamoroso estudo.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

SR. REDATOR DA IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumpro o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas de pessoas que querem nelas envolver este prestigioso jornal (a) José Maria.

JOSEPH GULDEN, JUIZ DE VASCO X FLAMENGO E FLUMINENSE X BANGU

São Cristóvão e Olaria na América do Sul - dividindo tarefas e responsabilidades. Segundo apurou a reportagem, ontem, no S. Cristóvão, a concretização desta excursão está dependendo de um pronunciamento final do Olaria.

São Cristóvão e Olaria estão tratando para depois do campeonato de uma excursão a vários países da América do Sul. O detalhe interessante é o de que os dois grêmios atuarão juntos nesta temporada, dividindo tarefas e responsabilidades.

portfólio da dade

FLA x FLU RADIOFÔNICO OU MAIS UM FURTO DO «DEIXA»

A TÉ PARECE que houve uma tempestade no céu futebolístico. Depois da surpreendente saída de Zezé do Fluminense, seu ingresso no Botafogo e as "férias" forçadas do Gentil Cardoso, novas "ondas" alteraram-se. E uma delas continua espumando, atirando Didi pra cima e pra lá. O pescado "colored" viu centro de burrões e "gufes" de todo tipo. E como não podia deixar de ser, o "Deixa-que-Eu-Chuto" vai soar em campo para colocar os decisivos pinhões nos lados. Lá vai, senhores leitores e prestativos "focas", o juro sensacional que o noticiário dos próximos dias confirmará.

Talvez os leitores já saibam de há muito, do romance de Didi com a Guiomar, uma bonita morena, rádio-atriz da Nacional, com quem ele pretende casar-se tão logo obterem desquitado de sua esposa. Pois bem; na verdade, Guiomar é o pivot de um verdadeiro Fla-Flu, que se desenvolve por trás dos bastidores radiofônicos.

Guimmar tinha um contrato, com a emissora oficial, com um bom salário mensal. Mas, acontece que atualmente quem manda na PR-ES é a família Faissal, tida de rubro-negriquinhas, menguinistas até a medula. E é ai que o carro pegou. Floriano, o mais mandão dos Faissals, coloca Didi, com Guiomar, num ônimo: vestir a casaca do "mais querido" ou se conformar com a Guiomar no desemprego. "That is the question", como diria o Gerardo Ronvaldo da Sílvia.

Tentando sair da sinuca por tabela, Didi foi no Sr. Antônio Leite, presidente da tricôlega e contou o que se passava. Para ele, Didi, só havia duas formas de solucionar o caso: transferência para o Flamengo, o que dariá à Guiomar, via Faissal, um ônimo; vestir a casaca do "mais querido" ou se conformar com a Guiomar no desemprego. "That is the question", como diria o Gerardo Ronvaldo da Sílvia.

Compreenderam, "foquissimos" confrades?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO



PINGA acredita numa reviravolta

PINGA, MESMO REPEITANDO O FLAMENGO:

«Acredito Numa Reviravolta Ainda no Segundo Turno»

"Vamos enfrentar um grande quadro, mas mui ta coisa pode acontecer", diz o atacante vascaíno — Paulinho e o duelo com Evaristo — "Flamengo, um time de muita moral"

O assunto esportivo de maior realce nessa semana é inegavelmente o jogo Vascaíno — Paulinho e o duelo com Evaristo.

Sempre que se confrontam rubro-negros e cruzmaltinos provocam os mais variados comentários, já que quase sempre a peleja entre os dois tradicionais adversários é pontilhada de lances de emoção, não importando mesmo a colocação de ambos na tabela do campeonato.

FLAMALDO DOS VASCAÍNOS — O repórter da IMPRENSA POPULAR, num bate-papo pelo telefone, ouviu ontem sobre a sensacional peleja e ainda a respeito do duelo Fluminense x Bangu.

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta de posições ainda neste turno. Pinga asseverou:

— Mesmo considerando o Flamengo um grande quadro, acredito numa reviravolta

A VIDA SUBIU MUITO MAIS QUE O SALÁRIO DO BARNABÉ

EM 1935

— Um quilo de pão custava mil réis, e um quilo de manteiga (mineira, da melhor) não ia além de 9 mil réis.
— O barnabé Alfredo Ramos, com mulher e dois filhos, ganhava 420 mil réis.

Esta é uma das razões por que milhares de servidores lutam pela reclassificação

Em 1935 um quilo de pão custava um mil réis e a manteiga mineira de melhor qualidade era vendida a nove mil réis... Hoje, o pão está por 11 cruzeiros e a manteiga custa 10 vezes mais.

Em 1935 o barnabé Alfredo Ramos e outros no serviço público ganhando 420 mil réis. Hoje, seu salário, se tivesse acompanhado a marcha dos preços, deveria ser de 4.200 cruzeiros. Entretanto... Alfredo Ramos não ganha sendo 1.900 cruzeiros, mais o abono de emergência. Ao todo, menos de 3.000 cruzeiros por mês.

Mas, não é só. Em 1935 era pequena a família do barnabé: mulher e dois filhos. Hoje são sete filhos e a esposa. A vida tornou-se um inferno.

UM ENTRE MILHARES

A situação do funcionário Alfredo Ramos, servidor da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra, é a mesma de dezenas ou centenas de outros barnabés que viram seu poder aquisitivo reduzir-se enormemente nestes anos de inflação e de crise. Ainda há dias, um engenheiro, em carta à imprensa, demonstrava que atualmente um engenheiro ganha apenas a quarta parte do

que percebia ao tempo do governo de Washington Luis. Efectivamente, calculando-se que o custo de vida decuplicado de 1929 até hoje, um engenheiro deveria receber 16 mil cruzeiros (ao invés dos 4 mil que muitos perceberam, pois ganhava aquela época um conto e seiscentos mil réis (1.600 cruzeiros).
UMA PROMOÇÃO EM 20 ANOS
— Nestes vinte anos em

que trabalhou para o governo — declara-nos o sr. Alfredo Ramos — tive uma promoção, apenas. Foi em 1936, quando passei da referência 9 para a 10, como artífice. Em 1952, para não morrer desempregado, tive de fazer um concurso, sendo admitido como mestre de obras. Els o estímulo que recebi em toda a minha vida de servidor...

ACORDA COM O APITO DO TREM

Mas, não é apenas a questão do salário que preocupa o barnabé Alfredo Ramos. Ele nos diz:

— A ninharia que recebo me atazana a vida. Mas há ainda muita coisa, mas para me tirar o sono. É que eu moro em Madureira e sou lotado no Forte de Copacabana. Para pegar no trabalho às 7 horas, acordo às 4 horas da madrugada. Como diz o samba, acordo com o apito do trem. Agora, calcule quanto tenho de andar.

Durante tantos anos realizando diariamente essa maratona, o sr. Alfredo Ramos com pouco mais de 50 anos passou a sofrer uma histerose. Apesar desse distúrbio, não obteve aposentadoria e ainda hoje acorda às 4 da madrugada para pegar no batente.

O BARNABÉ LUTA

Doente, com um baixo salário e uma série de problemas de contrapêso, o velho barnabé Alfredo Ramos não perdeu seu espírito de luta. Com todos os seus colegas de trabalho luta decididamente pela vitória rápida do projeto de reclassificação de cargos e pelo abono. Já entrou em seus hábitos, por

exemplo, comparecer quase que diariamente à sede da União Nacional dos Servidores Públicos e Clíssis onde vai ajudar seus colegas com um e outro trabalho. Jovial, ele se ilumina num sorriso de satisfação ao falar da UNSP:

— Hoje ninguém mais de-

EM 1955

— Um quilo de pão custa 11 cruzeiros, e um quilo de manteiga chegou aos 90.

— O barnabé Alfredo Ramos, que apesar de tudo ainda vive com mulher e sete filhos, ganha apenas 1.900 cruzeiros.

ve ficar desesperado. Temos a nossa organização e com ela já ganhamos muita coisa. O principal é deixar de lado o desânimo e vir todo mundo para a luta. Com a UNSP muita coisa vamos ganhar, além da reclassificação de cargos.

O morro e seus moradores: ambos vivem completamente esquecidos pelos poderes públicos













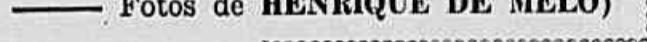




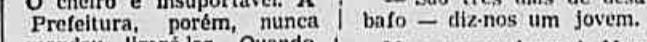


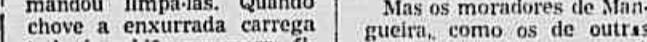


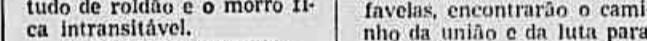


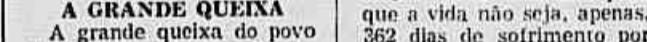




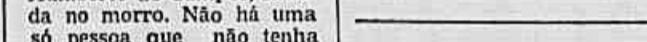


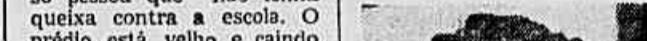


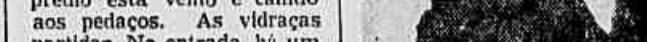






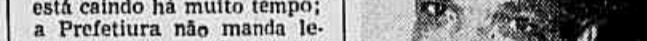


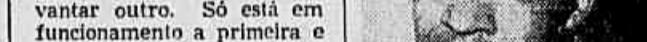


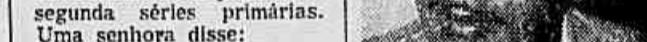


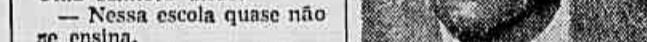


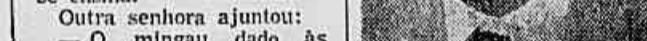


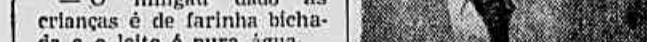




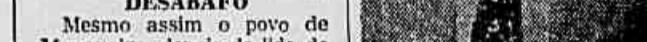


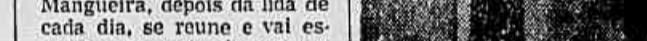


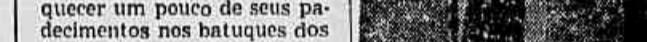


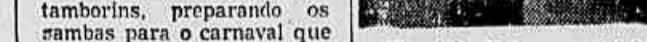


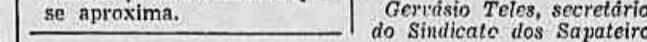








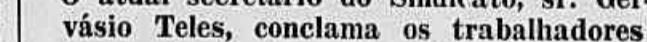




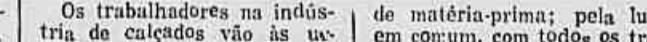


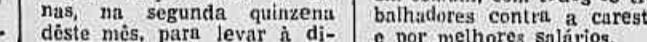


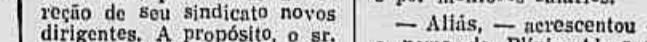


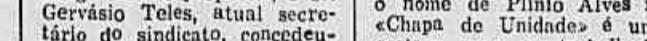


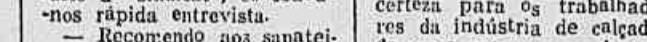


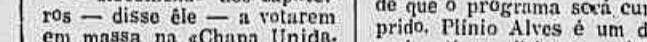


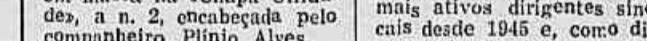






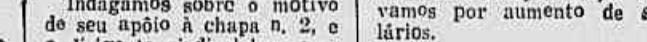


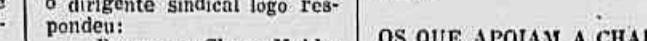


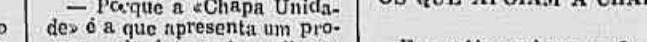




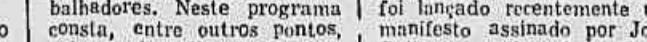


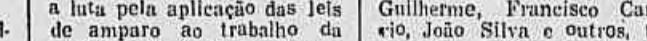


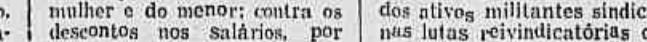


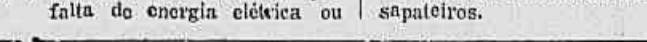




































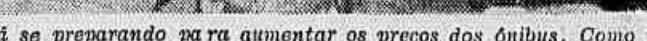


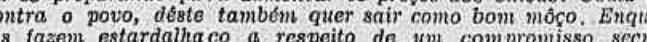


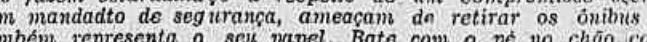


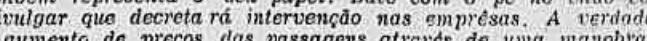


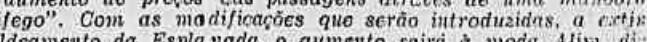


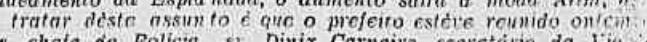


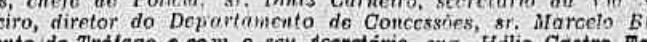


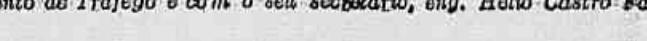


















<img alt="Black and white photo of a woman